



# INDICADORES INDUSTRIAIS

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Indústria mantém trajetória de retração em maio

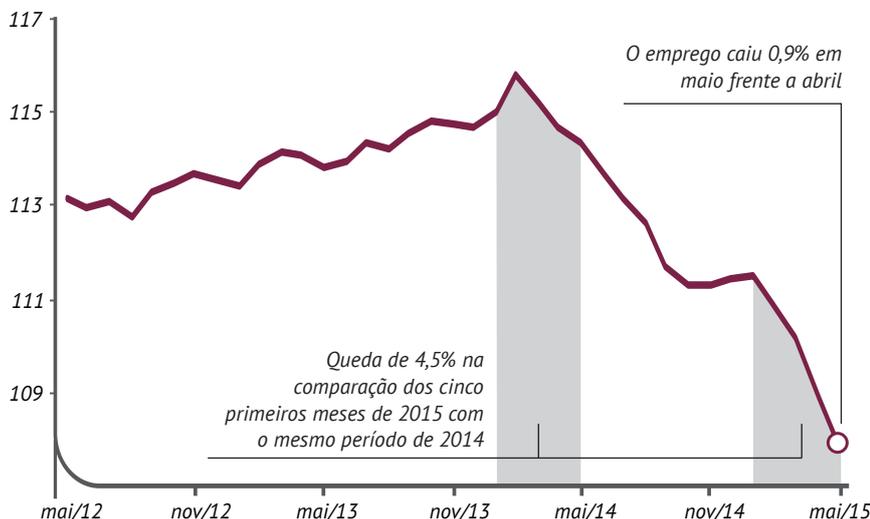
A exceção do faturamento, todos os indicadores caíram de abril para maio, o que reforça a tendência de contração da atividade industrial. O indicador que melhor expressa esse movimento é o de horas trabalhadas na produção, com queda de 0,5%, na série livre de influências sazonais.

A alta de 1,6% em maio não compensou a forte queda sofrida em abril e o faturamento real permanece em baixo patamar – o indicador está 10,1% abaixo do apurado em maio do ano passado.

A indústria segue reduzindo os postos de trabalho. O indicador (dessazonalizado) de emprego registrou queda de 0,9% em maio frente a abril. Como reflexo do forte corte de trabalhadores, também foi observada contração tanto da massa salarial real (de 1,2%) como do rendimento médio real (de 0,3%), na mesma base de comparação.

### Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



**MAIO 2015**

Varição frente a abril – com ajuste sazonal

Faturamento real   
Crescimento de 1,6%

Horas trabalhadas na produção   
Queda de 0,5%

Utilização da capacidade instalada   
Queda de 0,4 p.p.

Emprego   
Queda de 0,9%

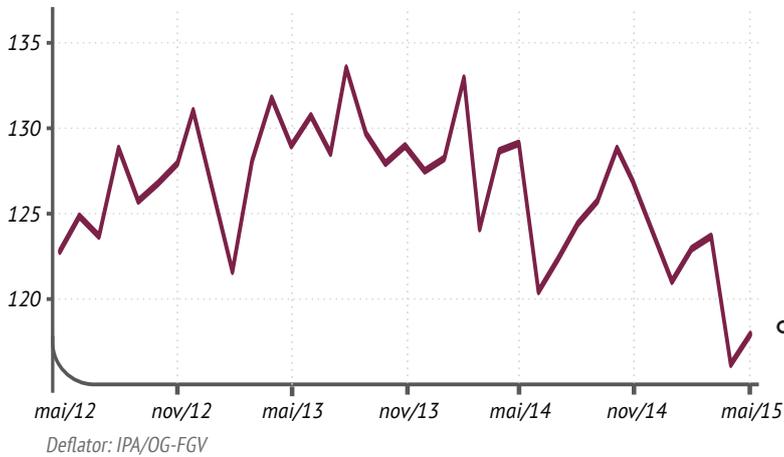
Massa salarial real   
Queda de 1,2%

Rendimento médio real   
Queda de 0,3%



## Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



### Alta de maio não compensa queda de abril

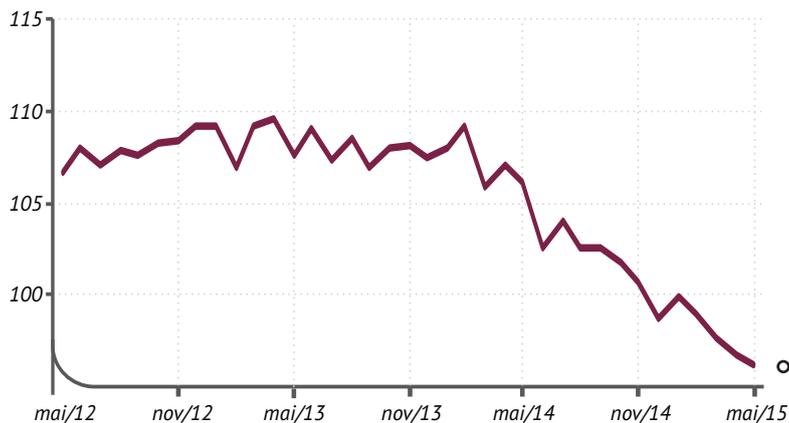
O faturamento real (indicador dessazonalizado) registrou alta de 1,6% na passagem de abril para maio, mas reverteu apenas parte da queda sofrida no mês anterior.

Mesmo com o movimento positivo no mês, o indicador atual situa-se em nível 10,1% inferior ao levantado em maio de 2014.

Na comparação dos cinco primeiros meses de 2015 com os mesmos meses de 2014, nota-se contração de 7,3% no faturamento da indústria.

## Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



### Quarto mês seguido de queda

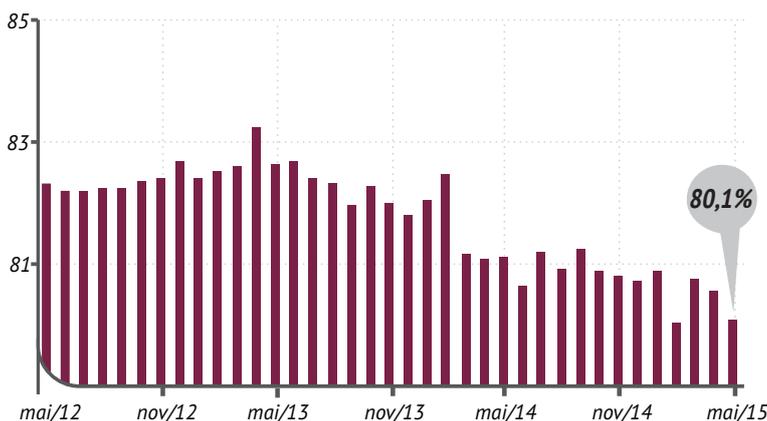
As horas trabalhadas na produção caíram 0,5% entre maio e abril, na série livre de influências sazonais. Essa foi a quarta queda mensal seguida.

Com a baixa, o indicador encontra-se em nível 10,2% menor que o observado em maio de 2014.

Considerando os resultados de janeiro a maio, as horas trabalhadas na indústria caíram 9,3% em 2015 frente a 2014.

## Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)



### Ociosidade se intensifica

A indústria operou, em média, com 80,1% da capacidade instalada em maio ante 80,5% registrado em abril (dado dessazonalizado), o que representa uma retração de 0,4 ponto percentual.

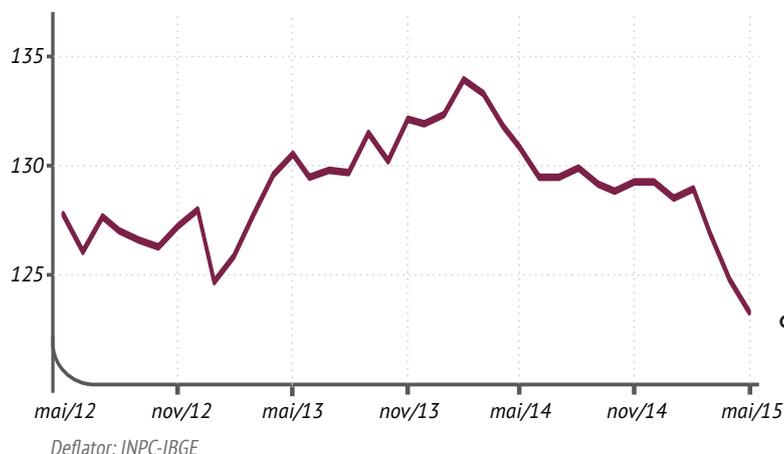
Quando são comparados os resultados de maio de 2015 com maio de 2014, nota-se queda ainda mais intensa, de 1,1 ponto percentual.

Combinadas, essas informações sugerem que a ociosidade do parque fabril se ampliou em maio.



## Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



### Queda do emprego se reflete em menor massa salarial

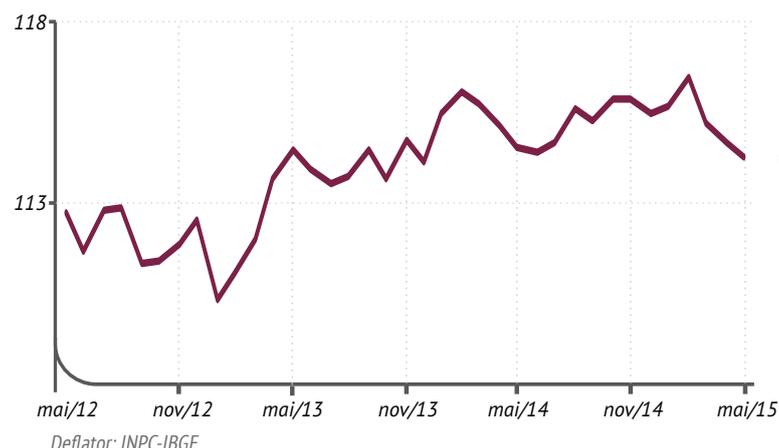
A massa salarial voltou a cair em maio. A retração frente a abril foi de 1,2%, considerando a sazonalidade de cada mês.

Na comparação com maio do ano passado, observa-se que a massa salarial está 5,9% menor que há 12 meses.

No balanço parcial do ano a contração é de 4,5%, variação obtida pela comparação da média de janeiro a maio de 2015 com a média do mesmo período de 2014.

## Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



### Terceiro mês consecutivo de retração

O indicador de rendimento médio real, dessazonalizado, caiu 0,3% em maio frente a abril.

A comparação em 12 meses reforça a tendência negativa desse indicador, sendo o valor atual 0,4% inferior ao apurado em maio de 2014.

## INDICADORES INDUSTRIAIS - MAIO 2015

Indústria de Transformação	Variação percentual			Indústria de Transformação	Percentual médio		
	Mai15/ Abr15 Dessaz.	Mai15/ Mai14	Jan-Mai15/ Jan-Mai14		Mai15	Abr15	Mai14
Faturamento real <sup>1</sup>	1,6	-10,1	-7,3	Utilização da capacidade instalada - Dessazonalizada	80,1	80,5	81,1
Horas trabalhadas	-0,5	-10,2	-9,3	Utilização da capacidade instalada	80,2	80,5	81,3
Emprego	-0,9	-5,6	-4,5				
Massa salarial real <sup>2</sup>	-1,2	-5,9	-4,5				
Rendimento médio real <sup>2</sup>	-0,3	-0,4	0,0				

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV - <sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE



### Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:  
[www.cni.org.br/indindustriais](http://www.cni.org.br/indindustriais)